

## 2

# Qualidade, quantidade, frequência

Analisemos os ingredientes de uma dieta saudável a qualidade, quantidade e a frequência das refeições necessários para manter nossos cães em ótima condição e reduzir as idas ao veterinário.

Mas antes de começarmos, vamos nos concentrar em três aspectos importantes. Acertando essas três coisas, o resto se encaixa sozinho. Primeiro, “não prejudique”, diziam os médicos do passado e assim deve ser com a alimentação dos cães. Pare de oferecer junk foods cuja base são grãos; isso já é meio caminho andado para resolver problemas de má nutrição. Os benefícios são frequentemente imediatos e duram a vida toda. Resista à tentação de oferecer ração caso seu pet fique com fome a boa saúde é mais importante.

Em segundo lugar, a Natureza é tolerante, talvez tolerante demais, e permite uma gama de opções alimentares. Então, quando o assunto é a qualidade, a quantidade e a frequência da alimentação; não precisamos de exatidão.

Variações podem ocorrer e ainda assim causarem resultados satisfatórios. Em terceiro lugar, se você é iniciante, pode ser que você se preocupe que idéias teóricas, escritas em papel, não sejam tão facilmente convertidas para a ação prática. Nessas horas é útil ter um mentor/professor. Você tem algum amigo ou parente com experiência em alimentação crua? Seu veterinário apóia essa idéia? Algumas das melhores fontes de ajuda e incentivo podem ser encontrados em listas (fóruns) de discussão na Internet (veja “Fontes de Informação” na página 99).

Moderadores das listas e adeptos experientes da alimentação crua podem orientar os novatos, com muita paciência e bom humor é de graça e é divertido.

## Qualidade

### Carcaças

Nossos cães de estimação, lobos modificados, merecem o que há de melhor carcaças inteiras de outros animais. Isso, no final das contas, é como os tratadores nos zoológicos alimentam lobos e cães selvagens em cativeiro.

Na hora das refeições, os tratadores enchem o carrinho de comidas com carcaças resfriadas de galinhas, coelhos, peixes inteiros e peças grandes de ossos carnudos crus. Essas carcaças provavelmente têm as vísceras ainda intactas e o pêlo, penas e escamas como a Natureza queria. Lobos selvagens caçam cervos, alce e outras presas grandes. Alguns zoológicos conseguem obter cervos, mas frequentemente, os tratadores oferecem carcaças de animais de fazenda gado, ovelhas, cabras para alimentar uma matilha de lobos.

“Banquete frenético” descreve o que acontece a seguir e no final não sobra quase nada talvez alguns cascos ou ossos longos da perna ou o conteúdo do rúmen (pré-estômago dos bovinos) e cólon de uma cabra. Lobos e cães selvagens, quando têm liberdade para escolher, distinguem o que é bom para comer do que não é. Quando a presa é pequena, por exemplo, galinhas e coelhos, as vísceras podem ser ingeridas junto com seu conteúdo em grande parte grama parcialmente digerida e talvez um pouco de frutas e sementes. Lobos podem comer amoras e frutas maduras que caem das árvores.

No entanto, para lobos e cães selvagens de vida livre, matéria vegetal compõe uma parte pequena da dieta.

Para completar o que lobos e cães selvagens consideram “comida de qualidade”, devemos notar que eles comem as fezes de suas presas e, como a “mesa de jantar” deles é o solo nu, eles ingerem terra e impurezas aderidas às carcaças frescas.

Agora a grande pergunta: o que você vai fazer como tratador do seu zoológico sem grades? Seguir o modelo da Natureza é facilmente a melhor opção. A tabela número 1 contém várias opções de carcaças adequadas para cães, mas, como mencionei, a Natureza é flexível e complacente. Felizmente, a segunda melhor opção, ossos carnudos crus e restos de comida fornecem boa saúde, nutrientes e conveniência.

## **Tabela 1: Carcaças**

---

### **Carcaças apropriadas para pequenos cães**

Ratos, camundongos, coelhos, peixes, galinhas/frangos, codornas, pintinhos de um dia.

---

### **Carcaças apropriadas para cães grandes**

Coelhos, galinhas/frangos, peixes, bezerras, cabras, porcos, cangurus e cordeiros.

---

### **Ossos carnudos crus**

Uma dieta predominantemente composta por ossos carnudos crus e um pouco de restos de comida oferece um método testado e bem-sucedido de alimentar cães. Inúmeros proprietários de cães e um crescente número de veterinários atestam para a facilidade, economia e eficiência de tal dieta.

## **Princípios importantes**

1. Ofereça ossos carnudos crus.
2. Ofereça ossos carnudos em pedaços grandes para garantir máxima limpeza de dentes e gengivas.
3. Ofereça ossos carnudos de uma variedade de animais por exemplo, galinha, cordeiros e coelhos assim garantindo bom balanço nutricional.
4. Por favor, tenha em mente esses princípios, mas ao mesmo tempo, considerações práticas e disponibilidade de alimentos podem influenciar suas decisões.

## **Tabela 2: Ossos carnudos crus**

---

Carcaças de frango e de peru, depois que a carne foi retirada para consumo humano, são apropriadas para todos os cães.

---

Cabeças, pés, pescoços e asas de aves são apropriados somente para cães de porte pequeno.

---

Peixes inteiros e cabeças de peixes.

---

Carcaças de caprinos, ovinos, bezerras, veados e cangurus podem ser serradas em pedaços grandes de carne e osso.

---

Outros subprodutos incluem: pés de porcos, cabeças de porcos, ossos do peito, ossos da cauda, ossos das costelas.

---

## **Ossos carnudos crus de galinha e de peru**

Pescoços e asas de frango rendem uma boa dieta básica para cães bem pequenos. Uma opção mais barata e melhor são as costas e costelas. Fábricas de processamento de aves retiram os filés de carne para consumo humano e os ossos são vendidos para fazer sopa. Os ossos ainda contêm bastante carne, são moles e achatados e o risco de formarem farpas ao partirem é bem pequeno. Costas e costelas de frango podem ser oferecidas a cães de porte grande também. Mas pelo menos três vezes por semana eu recomendaria que você oferecesse ossos carnudos crus maiores, por exemplo, rabo de boi ou pescoço de cordeiro, garantindo assim, limpeza adequada dos dentes.

Pescoços de peru, asas, costelas e costas são adequadas para a maioria dos cães. Não ofereça pescoços de frango e asas para cães de porte grande eles tendem a engolir as peças inteiras, o que pode causar obstrução.

## **Pescoços de cordeiro, e caudas de boi e canguru**

Pescoços de cordeiro, caudas de boi e de canguru são bons para todas as raças de cães. Desde que os ossos sejam carnudos e oferecidos em um só pedaço eles dão uma refeição excelente para as raças grandes. Cães de portes médio, pequeno e toy podem se exercitar puxando e roendo a carne e tendões de ossos da cauda e do pescoço. Ossos duros provavelmente serão descartados, mas apenas depois de o cão ter se exercitado bastante.

## **Cabeças de ovelhas, veados e porcos**

Cães de porte grande podem devorar cabeças de porcos, veados e ovelhas. Cães menores, na verdade, todos os cães, preferem que os crânios sejam serrados ao meio. Peça para seu açougueiro, ele provavelmente poderá fazer esse serviço. (Alguns países restringem a venda de cabeças de animais e tecido espinal. Veja Fontes de Informações na página 99).

## **Costelas de cordeiro, pedaços de carnes**

Se você possui diversos cães pode ser possível alimentá-los ao mesmo tempo com, por exemplo, metade de uma carcaça de cordeiro, pedaços grandes de carne ou algo do tipo. Na Inglaterra, cães da raça Foxhound são costumeiramente alimentados como uma matilha. Filhotes de todas as raças iniciam a vida dividindo suas refeições com os irmãos de ninhada. Por favor, tome cuidado se perceber qualquer sinal de agressividade descontrolada.

Para cães avulsos, oferecer peças grandes o suficiente para vários dias de refeições, como ombro de cordeiro, funciona bem. Todos os dias, depois que seu cão tiver comido a parte dele, devolva a peça à geladeira. Os afiados dentes caninos obtêm limpeza máxima perfurando e cortando pedaços de carne. Eventualmente, após poucos dias, quando apenas os ossos mais pesados sobram, dentes molares e pré-molares ganharão exercício também.

## **Pescoço de porco e ossos do peito de bovinos**

Cães se deliciam em roer ossos relativamente macios do peito bovino e do pescoço de porco. O problema é que a proporção de carne em relação à proporção de ossos produz fezes firmes, até constipação. Ossos com pouco ou nenhuma carne não devem compor a maior parte da dieta de um cão.

## Vísceras

“Vísceras” são os órgãos internos: intestinos, tripa (a parede dos rúmens de vacas, ovelhas ou outros ruminantes), fígado, pâncreas, baço, rins, coração e pulmões. Todos esses itens oferecem nutrientes de boa qualidade quando fornecidos crus e em pedaços grandes, como o fazem carnívoros selvagens ao despedaçarem uma carcaça.

Ofereça fígado como uma refeição inteira uma vez a cada duas semanas. Mas tome cuidado. Animais podem desenvolver uma fixação por fígado e, se oferecido em excesso e regularmente, pode criar excesso de vitamina A. (Já petiscos para adestramento à base de fígado seco são seguros para ingestão freqüente).

Pâncreas contém uma quantidade rica de enzimas digestivas e é especialmente bom para cães que sofrem de insuficiência pancreática.

### Tabela 3: Vísceras

---

Vísceras adequadas para cães de todos os portes:

Fígado, pulmões, traquéia, corações, omasos (o estômago dos ruminantes), tripa, línguas, pâncreas, baço.

---

## Restos de comida

Porcos, ursos e humanos comem uma gama de plantas e alimentos de origem animal e são classificados como onívoros. Às vezes carnívoros comem onívoros, incluindo os alimentos contidos nos intestinos dos onívoros. Por esse motivo, sinte-se livre para oferecer restos de comida para seu cão, que seriam como comida onívora, direto do prato.

Existem algumas exceções mencionadas no capítulo 5 página 58, mas em geral, o que é bom para você é seguro e até benéfico para seu animal. Bata vegetais no liquidificador até virarem purê ou cozinhe-os para torná-los palatáveis. Isso se aplica às folhas externas do repolho e outras cascas vegetais. Deixe o bom senso te guiar. Alimentos que você não comeria não devem ser oferecidos ao seu cão então não dê a ele casca de melão, folhas externas de alcachofra ou casca de laranja. Oferecer ocasionalmente algumas colheres de arroz cozido, sobras de sorvete ou uma fatia de pão-de-ló não fará mal, mas alimentos açucarados e cheios de amido não deverão ser oferecidos em grande quantidade. Ossos cozidos *jamaiz* devem ser oferecidos ao seu cão.

## Suplementos

Cães idosos ou doentes podem ser beneficiados com certos alimentos adicionados à dieta como suplementos. Já os cães sadios alimentados com dieta saudável não precisam de suplementos. (Veja o Capítulo 5, página 61). Peça orientação ao seu veterinário. Fruta madura crua, embora não seja um suplemento por definição, é apreciada por muitos cães. Os anti-oxidantes e micronutrientes da fruta podem ser valiosos, mesmo para carnívoros, e aparentemente não fazem mal.

## Fezes de gato, solo e vegetação

Já reparou como os cães procuram fezes de passarinhos no parque e retiram cuidadosamente os excrementos dos gatos nas caixas de areia que estes utilizam como banheiro? A não ser que você goste de beijar seu cão na boca, não se preocupe com esse comportamento canino natural. Matéria fecal contém enzimas, vitaminas e é repleta de bactérias ou seja, repleta, de “presas vivas miniaturizadas”. Para cães forçados a comer uma dieta de alimentos processados, os itens que eles encontram são os mais nutritivos. Cães podem lambe terra contendo bactérias e minerais, e mastigar grama e outras vegetações.

Essas atividades caninas típicas provavelmente oferecem benefícios e não fazem mal. Alguns cães procuram amplos gramados que, quando consumidos, estimulam vômitos. Não se sabe porque os cães fazem isso; embora cães com doença periodontal (doença dos dentes e gengivas) geralmente tenham esse hábito. Podemos especular que os ácidos estomacais ou talvez as substâncias químicas das plantas, por exemplo, a clorofila, tenham um efeito medicinal sobre gengivas doentes.

## Quantidade

### Proporções de ossos carnudos crus, vísceras e restos

Novatos perguntam a quantidade a ser oferecida ao cão. Adeptos experientes nem pensam nisso os cães deles os treinaram bem.

Você se aproximará do ideal da Natureza se oferecer carcaças grandes com pele e vísceras intactas. Entretanto, algumas carcaças são magras e outras são gordurosas. A proporção dos intestinos em um peixe é pequena comparada à de um frango e menor ainda comparada à de um coelho. Ossos de coelho compõem por volta de 8% de seu peso corporal, enquanto os ossos de um elefante representam 16.5% do peso destes. 1,2

Quando for alimentar com ossos carnudos crus como base da dieta é preciso realizar um balanço da proporção de ossos carnudos a ser oferecida.

Carne, ossos e pele compõem cerca de 78% do peso de uma carcaça de veado. 3 Como regra de ouro razoável para alimentar seu cão, eu sugeriria oferecer 70% da dieta na forma de ossos carnudos crus. Ofereça a porção diária em pedaços grandes e, respeitando o bom senso, o que mais você quiser oferecer como os 30% restantes comporão o equilíbrio da dieta.

Algumas pessoas podem obter tripa verde, coração, pulmões, bochecha de boi, língua, etc, e oferecer esses itens para compor os 22% da dieta “modelo de cervo abatido”. Aplaudo aqueles que fazem o seu melhor para imitar a Natureza. Outras pessoas, com acesso a suprimentos constantes de omalos (pré-estômagos) de ovelhas e bovinos podem oferecer essas peças em maior quantidade e alimentar ocasionalmente com osso carnudo. Para cães adultos, essa é uma maneira barata e satisfatória de alimentar.

A maioria das pessoas consegue obter fígado de boi, cordeiro ou de porco. Fígado contém proteínas de alta qualidade, gorduras, enzimas e vitaminas. Uma grande refeição de fígado a cada duas semanas é uma adição útil aos ossos carnudos crus e aos restos de comida. Se não for possível comprar vísceras, alimentar exclusivamente com ossos carnudos crus promove benefícios à saúde com poucos ou mesmo nenhum problema. Quando eu atendia em uma clínica movimentada, muitos dos meus clientes alimentavam seus cães exclusivamente com costas e costelas de frango fossem cães adultos ou filhotes e os animais apresentavam excelente saúde.

As quantidades de restos de comida oferecidos variam enormemente. Algumas pessoas alimentam com um pouco ou nada de restos; outras liquidificam vegetais e servem quantidades regulares de frutas maduras.

Mas o fator principal para garantir a saúde dos cães parece ser a base da dieta ossos carnudos crus.

*(\*\*\* Após anos de negligência, muita pesquisa precisa ser feita. Por favor, acesse [www.rawmeatybones.com](http://www.rawmeatybones.com) para atualizações e relatórios sobre as últimas pesquisas.)*

## **Porções diárias**

*Água fresca deve estar sempre disponível.*

Sem dúvida, há nutricionistas em laboratórios e universidades que podem te informar as exigências diárias de alimentos para pessoas de todas as idades e tamanhos. As mães que eu conheço não têm essa informação, mas suas crianças são bem alimentadas e felizes. O mesmo se aplica aos nossos cães de estimação. Se seu cão está com sobrepeso, você deve dar menos comida e se ele ou ela estão magros você talvez precise alimentar mais. (Algumas raças, por exemplo, Salukis e Whippets, parecem magros; e cães doentes geralmente perdem peso consulte o veterinário para diferenciar esses casos).

Observado de cima, seu cão apresenta uma cintura ou está redondo/oval por igual? Em raças de pêlo curto, veja se consegue visualizar algum sinal das costelas. Se você não conseguir ver nada, seu cão deve estar gordo. Se, do contrário, você consegue ver cada costela, ele precisa de mais comida. Se seu cão tem pelagem densa, tente correr os dedos sobre as costelas dele. Consegue senti-las? Verifique suas próprias costelas como efeito de comparação. Qual é o veredicto? Muito magro, muito gordo ou em forma?

Outros fatores ajudam a determinar o quanto de comida dar.

Seu cão:

- \* É grande ou pequeno?
- \* Ativo?
- \* Louco por comida?

Seu cão:

- \* Consome rapidamente a comida ou deixa uma parte?
- \* Enterra ossos no jardim? (Sinal de excesso de comida)

Como nós, os apetites dos nossos pets variam entre indivíduos e também conforme o dia. E, é claro, cães de trabalho pesado, cadelas prenhes e lactantes precisam de mais comida do que cães em situações normais.

Como referência, a necessidade média de ossos carnudos crus para cães pequenos tende a ser de 3% do próprio peso corporal diariamente ou 21% do peso corporal dividido no período de uma semana. Restos de comida podem complementar como um extra. Então, arredondando, um cão que pesa cinco quilos comerá cerca de um quilo de alimentos por semana.

Felizmente, a maioria dos cães de grande porte, precisa de menos comida, podendo comer 1% de seu peso corporal diariamente ou 7% por semana.

## **Frequência**

### **Cães adultos**

Na natureza, carnívoros se alimentam em intervalos irregulares. Em ambientes domésticos, uma rotina constante parece funcionar melhor.

Para cães adultos recomendo alimentar uma vez ao dia. Comer sobre a terra ou grama, em ambiente externo, é melhor. Mas em caso de mau tempo, e por outros motivos, a cozinha/lavanderia/box de chuveiro pode ser uma opção melhor. Algumas pessoas preferem confinar seus cães a gaiolas para garantir que um cão não roube a comida do outro e ocorra brigas. Esqueça as vasilhas. Carcaças ou ossos carnudos crus serão arrastados até um local confortável outra razão para os quartos terem portas.

## **Criando filhotes**

Filhotes que crescem comendo alimentos crus dificilmente comem exageradamente. Desde três semanas de idade eles podem receber refeições constantes de alimentos crus e água, de modo que decidam quando comer, quando beber água, quando descansar e quando brincar. Se seu filhote tende a se tornar gordinho demais ou, por razões de controle, você não quer carne crua jogada no quintal, então ofereça três refeições por dia até o filhote completar quatro meses de idade. A partir dessa idade, alimente duas vezes ao dia. Entre os seis e os doze meses de idade, dependendo do porte e do desenvolvimento do filhote, as refeições podem ser reduzidas para uma única alimentação por dia. Filhotes de porte grande em crescimento, dependendo de sua genética, podem ter uma tendência de desenvolver problemas ósseos e de articulações. Filhotes de raças grandes precisam de muito *descanso*, nenhum *exercício forçado*, e devem ser mantidos *magros*.

## **Tempo**

Em geral, prefiro alimentar os pets no fim da tarde. No frescor da tarde as moscas e formigas tendem a não importunar. É também um momento no qual membros da família podem supervisionar o banquete. Cães tendem a dormir bem depois das refeições. Se, contudo, seus cães acabarem descobrindo o horário pré-determinado das refeições e passarem a te incomodar pedindo, talvez seja interessante servir a comida em horários ao acaso.

## **Temperatura**

Em climas temperados e quentes, o alimento pode ser retirado do freezer ou da geladeira e servido ao cão logo irá descongelar ou pode ser comido gelado, como sorvete.

## **Jejum**

Carnívoros tendem a regular sua própria ingestão de alimentos. Mesmo que carcaças cruas ou ossos carnudos crus estejam constantemente disponíveis, muitos cães não exageram na dose. Na Natureza, jejuar entre as caçadas é normal e pesquisas sugerem que o jejum traz benefícios à saúde.<sup>4</sup>

Cães saudáveis, bem alimentados podem ficar de um a dois dias em jejum por semana. Isso é particularmente vantajoso no caso de você calcular errado a quantidade de comida e acabar ficando sem. Simplesmente ofereça uma quantidade maior de alimento no dia seguinte. Exceto sob supervisão veterinária, cães idosos e doentes, e filhotes, não devem ficar de jejum.